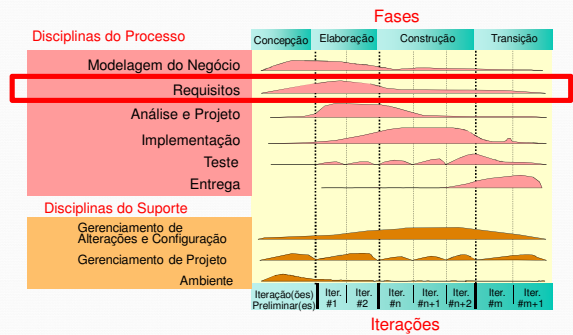


RUP : Disciplina Requisitos

Profª. Karin Becker
Engenharia de Software N
Instuto de Informática - UFRGS

O Processo Unificado

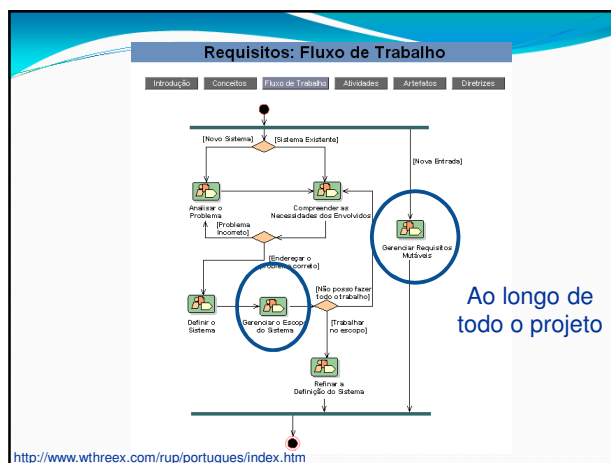
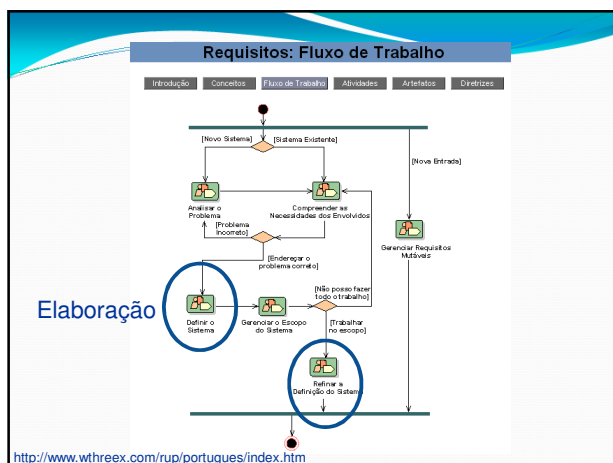
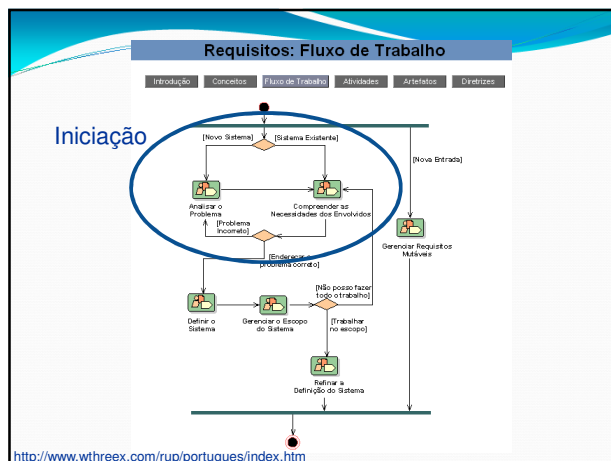
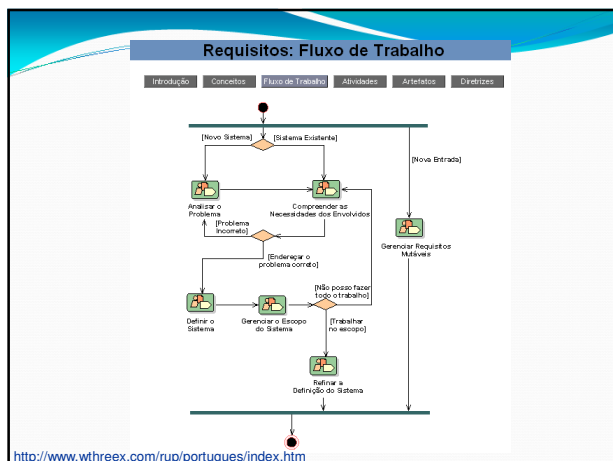


Disciplina de Requisitos : Propósito

- Foca na descrição do sistema apropriado às necessidades do cliente
- Descreve o que o sistema deve (ou não) FAZER
 - Um **acordo** entre cliente (incluindo usuário) e a organização que desenvolverá o sistema
 - Definir as **fronteiras** do sistema (ou delimitar o sistema)
 - Oferecer aos desenvolvedores do sistema uma **compreensão** melhor dos requisitos do sistema
 - Em linguagem adequada ao cliente/usuário**
- Fornecer uma base para **planejar** o conteúdo técnico das iterações
- Fornecer uma base para **estimar** o custo e o tempo de desenvolvimento do sistema

Disciplina de Requisitos vs. Fases

- Concepção
 - Identificar a maioria dos casos de uso para delimitar o escopo do sistema
 - Detalhar casos de uso críticos
- Elaboração
 - Detalhar casos de uso (80% dos requisitos)
- Construção
 - Identificar e detalhar demais casos de uso
- Transição
 - Rastrear e capturar mudanças de requisitos

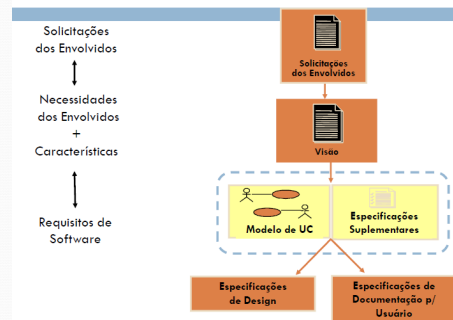


Relembrando ... Dificuldades

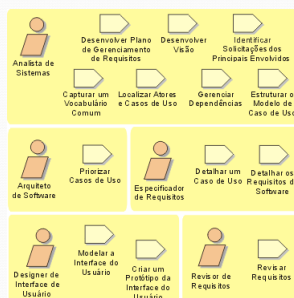
- Envolvidos ("Stakeholders")
 - Não sabem o que realmente querem
 - Não conseguem articular o que querem
 - Pensam que sabem o que querem, mas não o reconhecem quando entregue
- Analistas
 - Pensam que entendem os problemas dos usuários melhor que os próprios
- Todos
 - Acreditam que todos estão politicamente motivados



Foco no Modelo de Caso de Usos

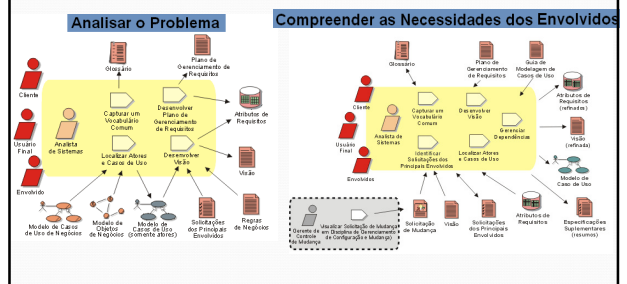


Requisitos: Atividades



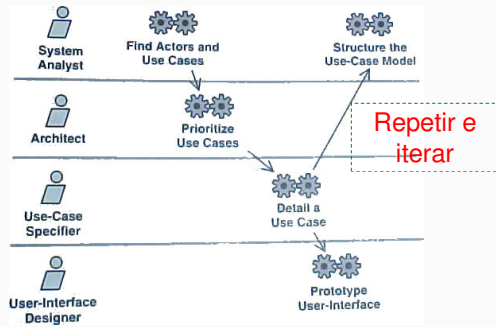
<http://www.wthreex.com/rup/portugues/index.htm>

Detalhando o fluxo de atividades



<http://www.wthreex.com/rup/portugues/index.htm>

Workflow Básico



Workflow Requisitos: Artefatos

- Atores
 - Tipo de usuário do sistema ou de sistema externo com o qual deve interagir
 - No mínimo um ator por caso de uso
- Casos de Uso (de sistema)
 - Pedacos de funcionalidade que o sistema oferece a seus usuários
 - Especifica interação entre usuário/sistema : o quê?
 - Relaciona requisitos não funcionais
 - Estruturações (relacionamentos, diagramas, pacotes)

Workflow Requisitos: Artefatos

- Visão arquitetural do modelo de caso de uso
 - Mostra os casos de uso significativos
 - Funcionalidades críticas e importantes
 - Requisitos a serem priorizados
 - Entrada para priorização
- Glossário
 - Termos importantes e comuns do domínio
 - Consenso no significado dos termos
- Protótipo da Interface
 - Auxilia a compreensão da interação usuário/sistema

Workflow Requisitos: Atividades

- Identificar os Atores e Casos de Uso (**Analista**)
 - Identificar os atores
 - Identificar os casos de uso
 - Descrever o modelo de casos de uso como um todo
- Definir prioridade entre os casos de uso (**Arquiteto**)
 - Critérios
 - Clareza no escopo do sistema, impacto na arquitetura, risco

Workflow Requisitos: Atividades

- Detalhar os casos de uso (**Especificador de Casos de Uso**)
 - Elaborar a descrição expandida de cada caso de uso
 - fluxo de eventos (básico, variações, exceções)
 - Escolha de ator
 - Influência de atores
 - Erro do ator
 - Erro do sistema ou falha
 - Pré-condições (relações com outros casos de uso)
 - Pós-condições
 - Iniciador, fim
 - Quem/o quê faz o quê (iniciador da interação, resposta)
 - Requisitos não funcionais
 - Template proposto

Workflow Requisitos: Atividades

- Prototipar a interface do usuário (**Projetista de interface**)
 - Cobertura de todos casos de uso
 - Integração, facilidade, consistência, navegabilidade
 - Protótipo permite validar a interface E os casos de uso

Workflow Requisitos: Atividades

- Estruturar o Modelo de Casos de Uso (**Analista**)
 - Identificar compartilhamento de funcionalidades (criar casos de uso para dependência por inclusão)
 - Identificar casos de uso com funcionalidades opcionais (casos de uso para dependência por extensão)
 - Identificar casos de uso com variações (especialização)
 - **Cuidado na reestruturação**
 - O mais importante é a descrição textual dos casos de uso (ou suas variações gráficas)
 - Refletir na decomposição os casos de uso como percebidos externamente
 - Visão externa do sistema
 - **Não utilizar a estruturação para fazer decomposição funcional**

Modelo de Casos de Uso

O Modelo de Casos de Uso permite:

- Delimitar o sistema no contexto de seu ambiente (estabelecer as fronteiras do sistema);
- Estabelecer quais entidades (atores) deverão interagir com o sistema e quais serão as funcionalidades (casos de uso) a serem atendidas pelo mesmo;
- Identificar e definir em um glossário os termos comuns essenciais para a criação de uma descrição detalhada das funcionalidades do sistema (expressas nos casos de uso).

Modelo de Casos de Uso : Documentos

- Diagramas
 - Diagramas de casos de uso
 - Detalhamento correspondente (texto ou diagrama de atividades)
 - Diagrama de Atividades (opcional)
 - Detalhamento de casos de uso complexos
 - Ordenamento de casos de uso (pre-condições)
 - Diagrama de Classes (opcional)
 - Mapa de conceitos, tipos do negócio
 - Diagrama de pacotes (opcional)
 - Organização segundo vários critérios (caso de uso de negócio, ator, acoplamento, área de negócio, etc)
- Documento de Visão (contexto, propósito, público alvo, retorno, etc)
- Glossário
- Protótipo da interface (opcional)

Próximos passos

- Casos de uso guiam
 - Realização de casos de uso na **análise**
 - Primeiro esboço dos objetos cooperantes
 - Formulação de casos de teste no **teste**
- Para saber mais
 - <http://www.wthreex.com/rup/portugues/index.htm>